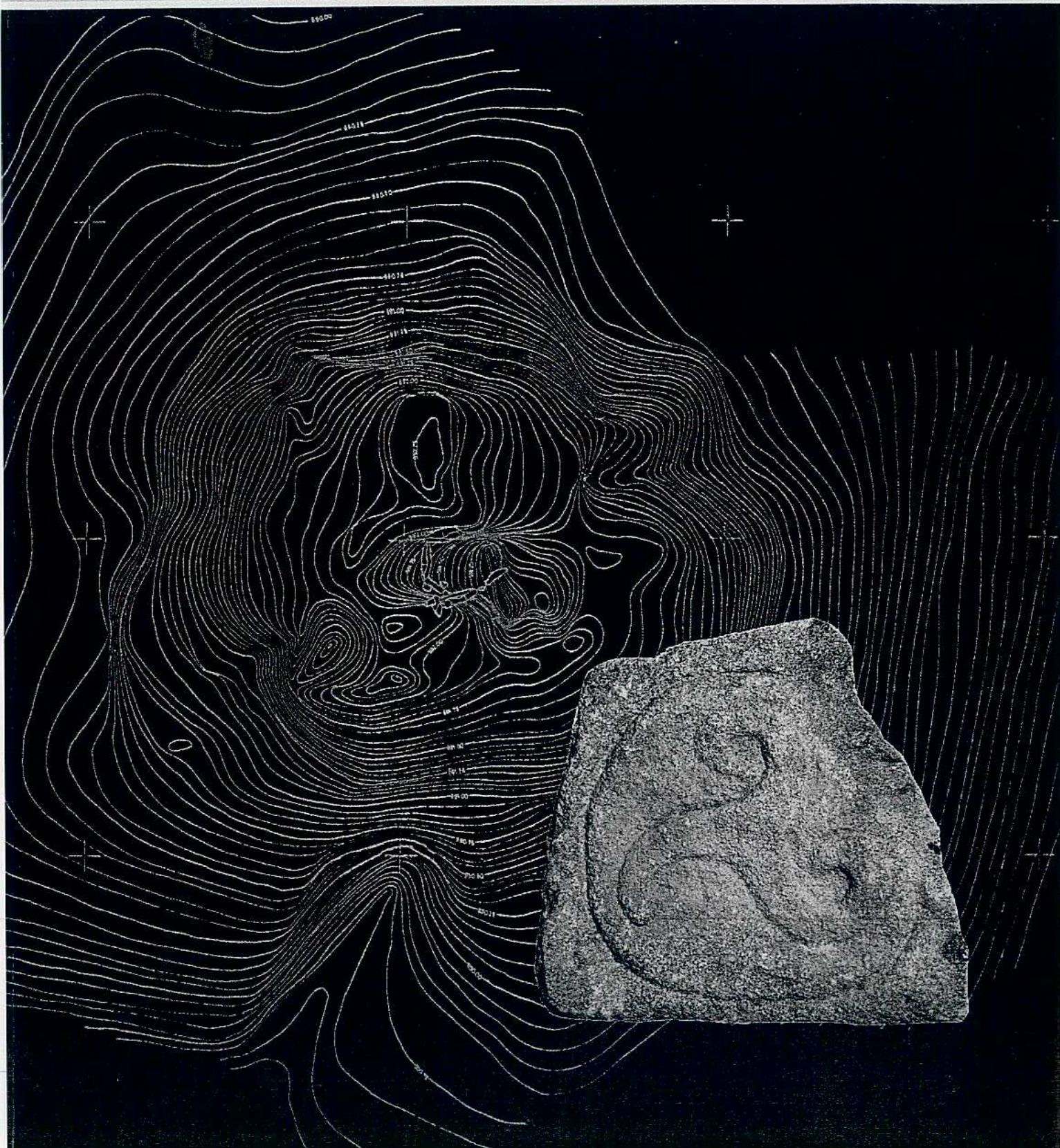


# CARTA ARQUEOLÓGICA

de PAREDES de COURA

Maria de Fátima Matos da Silva  
Carlos Alberto M. Gouveia da Silva



## FICHA TÉCNICA

### Edição

Câmara Municipal de Paredes de Coura

### Autores

Maria de Fátima Matos da Silva  
Carlos Alberto M. Gouveia da Silva

### Fotografia

Maria de Fátima Matos da Silva  
Carlos Alberto M. Gouveia da Silva  
Augusto Lemos  
Câmara Municipal de Paredes de Coura

### Desenho Arqueológico

Maria de Fátima Matos da Silva  
Carlos Alberto M. Gouveia da Silva  
Paula Cristina P. Oliveira Afonso  
Museu D. Diogo de Sousa

### Concepção Gráfica e Produção

Atelier ruicunha design

### Impressão

Atelier ruicunha design

**Tiragem:** 1000 exemplares

**Depósito legal:** 269913/08

**ISBN:** 978-972-98679-5-8

Paredes de Coura, Dezembro de 2007

### Propriedade



### Co-Financiado

Portugal-Espanha  
Cooperação Transfronteiriça  
**INTERREG III A**



**INTERREG III A**  
região de cooperação transfronteiriça  
Portugal-Espanha



Fundo Europeu de  
Desarrollo Regional  
Iniciativa Comunitária Interreg III



7 **A Palavra do Presidente**

9 **A Palavra dos Autores**

13 **CAPÍTULO I**

A geografia da bacia superior do rio Coura

15 1.1 - Enquadramento no contexto do Alto Minho

16 1.2 - Geologia

18 1.3 - Geomorfologia

18 1.3.1 - Relevo

20 1.3.2 - Hidrografia

23 1.3.3 - Recursos minerais

24 1.4 - Clima, vegetação, fauna e tipos de solo

24 1.4.1 - Clima

24 1.4.2 - Vegetação e fauna

28 1.4.3 - Tipos de solo

31 **CAPÍTULO II**

A ocupação humana da bacia superior do rio Coura: da Pré-História Recente à Idade Média

33 2.1 - Metodologia

34 2.2 - Vestígios do Paleolítico

36 2.3 - Vestígios do Neolítico/Calcolítico

36 2.3.1 - Monumentos megalíticos

36 2.3.1.1 - Distribuição espacial

36 2.3.1.1.1 - Geomorfologia e geologia

37 2.3.1.1.2 - Hidrografia e tipos de solo

37 2.3.1.1.3 - Visibilidade

38 2.3.1.2 - Elementos construtivos

39 2.3.1.3 - Espólio arqueológico

39 2.3.1.4 - Cronologias

40 2.3.2 - Estelas da Boulhosa

42 2.4 - Vestígios da Idade do Bronze

42 2.4.1 - Bronze Final

43 2.4.1.1 - Machados de bronze

47	2.5 - Vestígios da Idade do Ferro
54	2.5.1 - Distribuição espacial dos povoados fortificados
54	2.5.1.1 - Geologia
57	2.5.1.2 - Altitude
58	2.5.1.3 - Visibilidade
60	2.5.1.4 - Tipos de solo
62	2.5.2 - Obtenção de matérias-primas
63	2.5.3 - Estudos teóricos de Arqueologia Espacial
63	2.5.3.1 - Territórios potenciais de exploração económica
65	2.5.3.2 - Territórios teóricos
67	2.6 - A Romanização
67	2.6.1 - Povoados
72	2.6.2 - Tesouros monetários
73	2.6.3 - Locais de culto e necrópoles
74	2.6.4 - Traçado da Quarta Via Romana ou XIX do Itinerário de Antonino e miliários
82	2.6.5 - Dispersão espacial do povoamento romano
83	2.7 - Vestígios da Idade Média
89	Ideias Finais
93	<b>CATÁLOGO</b>
99	1 - PRÉ-HISTÓRIA ANTIGA
109	2 - PRÉ-HISTÓRIA RECENTE
109	2.1 - Monumentos megalíticos
156	2.2 - Estelas da Boulhosa
164	2.3 - Machados de pedra polida
175	3 - PROTO-HISTÓRIA
175	3.1 - Bronze Final
191	3.2 - Idade do Ferro
245	4 - ROMANIZAÇÃO
315	5 - IDADE MÉDIA
323	<b>BIBLIOGRAFIA</b>



## A GEOGRAFIA DA BACIA SUPERIOR DO RIO COURA

### 1.1 - ENQUADRAMENTO NO CONTEXTO DO ALTO MINHO

O concelho de Paredes de Coura situa-se no distrito de Viana do Castelo, na região geográfica do Alto Minho ou Minho Setentrional (BIROT 1950), confrontando com os concelhos de Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima.

Nos mapas dos Serviços Cartográficos e Cadastrais do Exército, à escala 1/25.000, o concelho - território genericamente coincidente com a bacia superior do rio Coura - ocupa parte dos mapas referenciados com os números 7 (1949 e 1997), 8 (1949 e 1996), 15 (1949 e 1996) e 16 (1948 e 1996).

Com um relevo predominantemente montanhoso, o Alto Minho é atravessado longitudinalmente pelas bacias hidrográficas dos rios Minho, Âncora, Lima e Coura (afluente do Minho, próximo da foz) e geomorfologicamente caracteriza-se por "uma sucessão de relevos, alguns de certa imponência, separados por vales estreitos e declivosos ou por pequenas depressões originadas por erosão diferencial" (TEIXEIRA 1961, 9).

Numa perspectiva genérica, a região apresenta-se como um amplo anfiteatro aberto ao mar e à influência oceânica, devido, em parte, ao seu relevo e ao sistema de drenagem dos principais rios. No interior, as serras são altas e próximas entre si. Na área litoral, os vales são largos, separados por interflúvios pouco significativos.

O Alto Minho está situado na zona paleogeográfica e tectónica do Maciço Hespérico, mais precisamente na sua Zona Centro Ibérica e na subzona da Galiza Média, com predominância das rochas graníticas.

Os vales evidenciam maturidade e encontram-se ladeados por vertentes bastante declivosas, por vezes abruptas. O modelado granítico apresenta uma boa conservação das superfícies de erosão, quer nas vertentes de vale quer nas escarpas (RIBEIRO 1955; FERREIRA 1978).

A região integra-se, ainda, no sistema orográfico do Maciço Galaico Duriense (Sistema Transmontano e dos Pirenéus Cantábricos), no qual sobressai a Serra de Coura, que atinge 883, 782 e 745 metros de altitude (Corno do Bico, monte de S. Silvestre e Serra da Boulhosa, respectivamente), contrastando com as serras vizinhas.

Apesar de se tratar de uma área relativamente pequena, o concelho de Paredes de Coura apresenta-se, pois, geomorfologicamente bastante diversificado, o que tem vindo a reflectir-se, obviamente, na evolução e distribuição do povoamento ao longo dos tempos.